

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 19

Data: 16.12.77

Pg.: _____

Iniciada a atração dos araras ^{16.12.77}

Dos correspondentes e da sucursal

Uma frente da Funai, comandada pelo sertanista Afonso Alves de Sousa e composta por quase 20 integrantes, está, desde o início da semana, no sul do Pará, tentando estabelecer contato com os índios araras. O objetivo da frente é garantir antecipadamente um clima de segurança para 2.000 colonos que, trazidos do Rio Grande do Sul pela Cooperativa Triticola de Ijuí, ocuparão 400 mil hectares de terras férteis ao longo de 60 quilômetros da Transamazônica, no ano que vem.

Embora, no passado, os ara-

ras já tivessem mantido relações amistosas com os brancos, nas duas últimas aproximações demonstraram que não aceitam pacificamente essa ocupação, atirando mais de 200 flechas e ferindo um mateiro.

No ano anterior, um colono e dois funcionários da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) foram mortos pelos araras que, irritados com as invasões de suas terras por parte de colonos, caçadores e turmas de pesquisa, foram obrigados a migrar, abandonando suas roças e aldeias.

Por enquanto, a frente da Funai penetrou pouco na flo-

resta e ainda não chegou à zona de maior tráfego dos índios, porque está aguardando dois txikaos — que virão do Mato Grosso para funcionar como intérpretes — e um aparelho de rádio que permitirá contatos com a delegacia da Funai em Belém.

Em Porto Velho, o delegado regional da Funai informou ontem que será aberta nova frente de atração para tentar aproximação com os índios wau-wau, que desde abril vem atacando caçadores e seringueiros na região do Alto Guaporé, o que já provocou a morte de cinco pessoas nos seringais São Luis e São Tomé.